

CARACTERIZAÇÃO PROSÓDICA DO FALAR SOURENSE - UMA ANÁLISE PRELIMINAR

Priscila Francisca dos Santos (UFRJ)

prisciladossantoss@hotmail.com

Cláudia de Souza Cunha (UFRJ)

claudiascunha@ig.com.br e claudiascunha@ufrj.br

Busca-se, neste estudo, descrever o padrão melódico de Soure (Pará) e Cruzeiro do Sul (Acre). Com isso, serão observadas as similaridades existentes entre os padrões encontrados nas capitais por Cunha (2011), Silva (2011) e Silvestre (2012) e os encontrados nos municípios em foco, partindo do pressuposto de que os falares das capitais do Norte podem representar a realidade da região como um todo ou podem apenas sinalizar alguns dentre os vários padrões lá existentes. Além disso, sabendo da importância carregada pelo acento nuclear, uma especial atenção será atribuída a esse grupo acentual cujo tamanho será controlado para que se possa extrair as suas características mais essenciais. Este trabalho está baseado em dois modelos gerativos desenvolvidos com o intuito de explicar o funcionamento do sistema prosódico da fala: o modelo autosegmental métrico, criado por Pierrehumbert, que demonstra existir, em cada língua, um inventário de padrões melódicos que podem ser descritos com um tom alto (H) e um baixo (L), e a fonologia prosódica, de Nespor e Vogel, que postula sobre os princípios que governam a cadeia da fala cujos constituintes estão organizados em domínios que se encontram em uma relação de dependência hierárquica. Serão recolhidas 120 frases assertivas de gravações digitalizadas feitas para o ALIB, em uma média de, aproximadamente, 15 frases por informante, cujos locutores, 8 no total, 4 homens e 4 mulheres com faixa etária que varia entre 18-30 anos (faixa etária 1) e 50-65 anos (faixa etária 2) possuem, em relação à escolaridade, o ensino fundamental incompleto. O comportamento da F0 será observado e medido a fim de se obter características gerais da prosódia dos municípios interiores da região Norte.